

## CAPÍTULO V

### PROD0001: ACOLHIMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UNIVASF – CAMPUS SALGUEIRO

Felipe Guilherme de Oliveira-Melo  
Universidade Federal Do Vale Do São Francisco – *Campus* Salgueiro  
[felipe.guilherme@univasf.edu.br](mailto:felipe.guilherme@univasf.edu.br)

Tayanara Menezes Santos  
Universidade Federal Do Vale Do São Francisco – *Campus* Salgueiro  
[tayanara.menezes@univasf.edu.br](mailto:tayanara.menezes@univasf.edu.br)

Éverton Crístian Rodrigues de Souza  
Universidade Federal Do Vale Do São Francisco – *Campus* Salgueiro  
[everton.souza@univasf.edu.br](mailto:everton.souza@univasf.edu.br)

**Tema: Vocação, ingresso e acolhimento**

#### **Resumo**

A transição do ensino médio para o superior é marcante na vida pessoal da maioria dos estudantes e determinante no que se refere à trajetória acadêmica. Esse processo pode refletir em aspectos como evasão, retenção e no sentimento de suporte e integração ao curso. Nesse sentido, este relato apresenta as experiências do “PROD0001 - Acolhimento de Engenharia de Produção”, uma atividade de integração e recepção dos ingressantes do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), *Campus* Salgueiro. Realizada anualmente, conforme a periodicidade de ingresso no curso, esta atividade inclui um conjunto de estratégias instrucionais que favorecem o processo de integração ao ensino superior. O PROD0001 tem contribuído significativamente para atenuar as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos ingressantes, principalmente quanto ao senso de integração; à retirada de dúvidas sobre o curso, a UNIVASF e as áreas da Engenharia de Produção; à interação com outros calouros e à motivação quanto ao curso. Em 2021.1 a atividade foi ofertada de forma remota e, embora tenha contribuído positivamente com o acolhimento dos ingressantes, mais de 90% dos participantes ressaltaram que provavelmente o PROD001 teria sido melhor se tivesse ocorrido presencialmente. O contexto de distanciamento social foi um dos grandes desafios enfrentados pelos envolvidos no PROD0001, principalmente em relação à integração/aproximação entre calouros e veteranos. As atividades de acolhimento e

integração de alunos ingressantes foram indispensáveis para fortalecer a cultura de pertencimento ao curso e à instituição de ensino, com impactos positivos quanto à minimização da propensão à evasão e dos problemas enfrentados pelos estudantes nos primeiros anos do ensino superior.

**Palavras-chave:** Calourada. Ensino de Engenharia de Produção. Ensino Superior. Ingressantes. Integração Acadêmica.

## 1. Introdução

O acesso à educação superior aumentou significativamente com a expansão das instituições de ensino e, combinado com políticas inclusivas, possibilitou o ingresso crescente de jovens oriundos de diferentes raças e classes sociais (ALBANAES *et al.*, 2014). Acessar o ensino superior é um passo crucial na vida de muitos estudantes que sonham em seguir uma carreira profissional promissora, entretanto, esse sonho possui inúmeros momentos decisivos que podem impactar na sua concretização.

Embora a maioria dos estudantes vivencie inúmeras dificuldades ao longo do curso, os primeiros períodos da vida acadêmica são determinantes quanto ao sucesso e a permanência na universidade (POLYDORO *et al.*, 2001; CARVALHO *et al.*, 2011; TINTO, 2017). Nesse sentido, Bardagi e Hutz (2009) mencionam que é nesse período inicial que são verificados os maiores índices de desistência (evasão) e mudança de curso. Analogamente, Silva Filho (2007) aponta que a taxa de evasão no primeiro ano dos cursos de graduação é, em média, de duas a três vezes maior que nos anos seguintes. Assim, é fundamental que os estudantes sejam assistidos desde os primeiros períodos e que este suporte perdure ao longo de todo curso.

Nos cursos de engenharia, afamados pelo alto grau de dificuldade nas disciplinas iniciais, especialmente cálculos e físicas, essa preocupação é ainda mais alarmante (CUNHA; CARIILHO, 2005; OLIVEIRA-MELO, 2021). Especificamente no âmbito da Engenharia de Produção, sabe-se que a cada 10 alunos ingressantes apenas três se formam no período previsto (5 anos) (MELO, 2017). A partir dessas considerações, a prática de atividades de acolhimento é uma estratégia capaz de contribuir para a minimização das dificuldades enfrentadas pelos calouros nos primeiros semestres do curso, através da criação de uma rede de apoio entre discentes (calouros e veteranos), professores e gestores.

Inúmeras estratégias de acolhimento têm sido desenvolvidas em cursos de engenharia no Brasil (THEOBALD *et al.*, 2020). Dentre as mais recorrentes, tem-se: cursos de nivelamento (OLIVEIRA-MELO, 2021), aulas inaugurais (FIGUEIREDO; VASCONCELOS; PONTAROLO, 2020; GUERREIRO *et al.*, 2021), programas de tutoria e mentoria (SOUZA; MATOS; PEREIRA, 2020;), oferta de oficinas para realização de projetos (MENDES; RAMIRES, PETERSEN, 2021) organização de eventos de acolhimento (THEOBALD *et al.*, 2020) e fornecimento de instruções (ROMANO; GARCIA; SACCHELLI, 2020). Essas atividades visam orientar os estudantes em duas principais vertentes: acadêmica, relacionada aos aspectos curriculares e institucionais; e social, ligada às experiências de relacionamento e envolvimento dentro do ambiente universitário (DINIZ; ALMEIDA, 2006).

Neste cenário, em reconhecimento à importância das atividades de acolhimento, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia (BRASIL, 2019, Art. 7º) mencionam que “o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve prever os sistemas de acolhimento e nivelamento, visando à diminuição da retenção e da evasão”. É nesse contexto que as atividades do “PROD0001 - Acolhimento de Engenharia de Produção” foram concebidas. O nome “PROD0001” faz uma alusão aos códigos atribuídos às disciplinas do curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

## **2. Descrição do problema**

A transição do ensino médio para o ensino superior é bastante complexa e decisiva na formação acadêmica dos estudantes, principalmente em quatro domínios (ALMEIDA; SOARES, 2003): (i) acadêmico, relacionado aos novos métodos de ensino-aprendizagem, ao *status* de universitários e aos novos sistemas de avaliação; (ii) social, quanto ao reconhecimento das novas formas de relacionamento com a família, professores e colegas, além da interação com uma rede de contatos ampla e diversa; (iii) pessoal, no que diz respeito à criação de traços de identidade como autonomia, autoestima, conhecimento de si próprio e uma visão mais pessoal do mundo; e (iv) vocacional, que está ligada às escolhas quanto à atuação e à futura carreira profissional da área de estudos específica. O desenvolvimento desses domínios envolve a criação de um repertório pessoal de experiências de adaptação e integração ao ensino superior, incluindo um conjunto de vivências nas esferas sociais e acadêmicas/institucionais (ALBANAES *et al.*, 2014).

Nesse panorama, ao ingressar no ensino superior, muitos estudantes encaram situações como a necessidade de tornar-se independente dos pais, tendo em vista que em vários casos eles vão morar em outras cidades – muitas vezes maiores; assumir novas responsabilidades e tarefas com as quais não precisavam se preocupar; arcar mais intensamente com as consequências dos próprios atos; desenvolver uma nova rede de relacionamentos, diferente daquela consolidada durante anos de convivência nos ensinos fundamental e médio; superar dificuldades de inter-relacionamento, como a timidez; e desenvolver um posicionamento mais crítico em relação ao seu papel na sociedade. (DIAS *et al.*, 2019; TEIXEIRA *et al.*, 2008; CARVALHO *et al.*, 2011; ROMANO; GARCIA; SACCHELLI, 2020; WEBBER *et al.*, 2020). Em síntese, muitos estudantes possuem o sentimento de estarem explorando um mundo completamente novo, permeado de novas responsabilidades, cobranças e incertezas quanto ao seu futuro.

Em paralelo aos desafios supracitados, desde 2020, na maioria das instituições de ensino, os alunos ingressantes ainda precisam lidar com o contexto de isolamento social, proveniente da pandemia do COVID-19. Muitos desses alunos não têm sequer a previsão de quando terão acesso à infraestrutura física da universidade e ao contato presencial com professores e colegas de curso. Os sistemas educacionais foram fortemente afetados pelo afastamento social, com instituições de ensino fechadas e as práticas pedagógicas rapidamente adaptadas para o ensino remoto (UNESCO, 2020).

No curso de Engenharia de Produção da UNIVASF, *Campus* Salgueiro, analogamente à realidade de muitos cursos recém-criados e localizados em cidades do interior, a taxa de evasão é expressiva e nem sempre todas as vagas ofertadas nos processos de ingresso são preenchidas. Essa realidade reforça a justificativa quanto ao desenvolvimento de atividades que favoreçam a integração dos alunos ingressantes entre si e, também, com alunos veteranos e professores, com vistas a criar uma rede de apoio que os auxilie ao longo do curso para a minimização e gestão das dificuldades.

### **3. Solução desenvolvida**

O “PROD0001 - Acolhimento de Engenharia de Produção” foi ofertado pela primeira vez no semestre 2020.1, em março de dois mil e vinte, ainda com as aulas presenciais. Esta foi uma oferta piloto da atividade, que posteriormente se transformou em um projeto de extensão universitária (Figura 1).

Figura 1 – Arte de divulgação do PROD0001 no semestre de 2020.1



A segunda oferta do PROD0001, no semestre de 2021.1, ocorreu em formato remoto em virtude do contexto de isolamento social. Este foi um dos maiores desafios para a equipe organizadora, formada por três docentes do curso e seis estudantes veteranos.

O cronograma previsto foi alterado ao longo da operacionalização das atividades. Inicialmente, o projeto previa a realização do evento em três dias (24, 25 e 26 de novembro), entretanto, a equipe executora decidiu realizar o evento em apenas dois desses dias, 24 e 25 de novembro, para que as atividades não ficassem cansativas para os estudantes. Além de participar do acolhimento pela manhã, os calouros também estavam participando do curso de nivelamento em matemática básica (outra ação extracurricular voltada aos calouros dos cursos do *Campus* Salgueiro), no turno vespertino, e os veteranos estavam tendo aula dos demais componentes curriculares. O Quadro 1 apresenta as principais atividades desenvolvidas no acolhimento.

Quadro 1 – Cronograma de atividades de acolhimento

| Data                         | Horário    | Atividades principais  |
|------------------------------|------------|--|
| 24/11/2021<br>(quarta-feira) | 09h às 12h | <b>Acolhimento – O ambiente universitário</b><br>- A UNIVASF e o Campus Salgueiro<br>- Curso de Engenharia de Produção<br>- Apresentação dos professores<br>- Representações estudantis<br>- Apresentação dos calouros<br><br>- Visita virtual guiada ao Campus! |
| 25/11/2021<br>(quinta-feira) | 09h às 12h | <b>Atividades de Integração</b><br>- Apresentação dos programas/serviços institucionais<br>- Dinâmica de perguntas e respostas<br>- Roda de conversa sobre a Engenharia de Produção  |

Em 2021.1, o curso de Engenharia de Produção registrou 29 ingressantes matriculados, que correspondem a 72,5% das 40 vagas ofertadas, sendo que apenas 17 estudantes têm frequentado regularmente o primeiro semestre e 16 deles (94%) participaram do PROD0001. Além dos ingressantes, participaram também estudantes veteranos, técnicos, professores do colegiado e convidados externos, totalizando 32 participantes. Este relato de experiência explora os resultados obtidos da atividade na oferta remota.

#### **4. Resultados obtidos**

O PROD0001 ocorreu nos dois primeiros dias de aula do semestre 2021.1, por meio da plataforma Google Meet. Participaram da atividade aproximadamente 55% dos alunos ingressantes, sendo que estes alunos são os que têm frequentado regularmente as aulas do primeiro período. Acredita-se que os demais desistiram do curso logo após a confirmação da matrícula. A atividade foi divulgada para os estudantes via *e-mail*, página no *Instagram* do curso (@univasf.prodsal) e grupos do *Whatsapp*, criados pelos próprios estudantes. Foram elaborados materiais para divulgação, tais como: *banners* para postagens no *Instagram* e *reels* (vídeos curtos) com situações cômicas que envolvem a rotina do estudante de engenharia.

Além da programação do acolhimento (Quadro 1) também foram elaborados materiais de suporte para orientar os ingressantes quanto ao funcionamento da universidade (Anexo 1). Dentre os materiais desenvolvidos, tem-se: (i) um guia de boas-vindas; (ii) uma cartilha com orientações sobre o ensino remoto e (iii) a gravação de uma visita guiada às instalações provisórias do *Campus Salgueiro*.

O guia de boas-vindas foi elaborado pelos estudantes veteranos e visou fornecer aos calouros informações importantes sobre os primeiros semestres do curso, tais como: matriz curricular, tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), atividades extracurriculares (projetos, programas, monitorias, tutorias, solicitação de documentos etc.), criação do e-mail institucional e acesso ao sistema de gestão acadêmica (Sig@).

A cartilha com orientações sobre o ensino remoto incluiu esclarecimentos sobre esta modalidade de ensino, dicas importantes para acompanhar as aulas remotas e um glossário com algumas definições de palavras comumente utilizadas nesse contexto, tais como:

ambiente virtual de aprendizagem (AVA), atividades síncronas, atividades assíncronas, metodologias ativas, entre outras.

A visita guiada foi filmada e editada pelos estudantes veteranos. O vídeo possui aproximadamente 10 minutos e mostra as instalações provisórias do *Campus* Salgueiro, tendo em vista que o *Campus* ainda não tem prédio definitivo.

Ao longo da programação foram realizadas dinâmicas sobre conhecimentos gerais das áreas da Engenharia de Produção, do curso e da cidade de Salgueiro/PE; além de um seminário sobre estratégias de apoio aos estudantes da UNIVASF, desenvolvido em equipes de ingressantes sob a orientação de alunos veteranos. As duas atividades incluíram premiações para os estudantes com melhor desenvoltura.

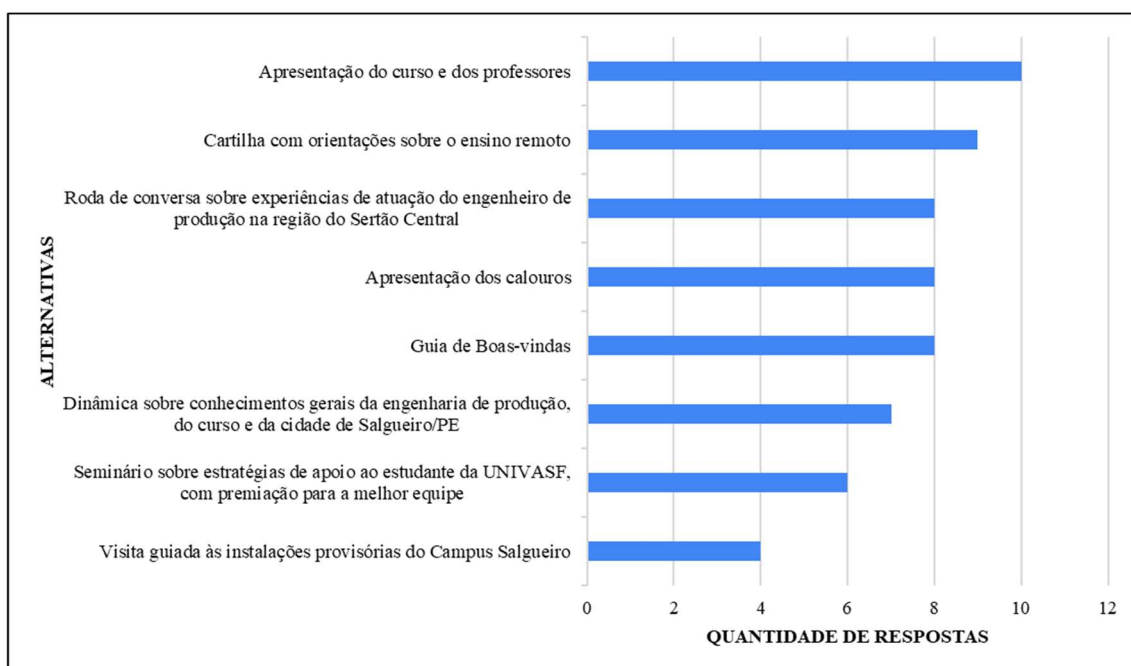
O encerramento da atividade ocorreu com a realização de uma roda de conversa sobre experiências de atuação do engenheiro de produção na região do Sertão Central de Pernambuco. Essa atividade visou motivar os estudantes quanto à formação em Engenharia de Produção e as possibilidades de atuação no contexto em que o curso está inserido.

A avaliação do PROD0001 foi feita por meio de um formulário eletrônico enviado para os 17 estudantes que mantiveram regularidade nas atividades do curso no primeiro semestre. Após o período de 15 dias para coleta das respostas, 12 estudantes (70,5%) responderam ao questionário. Apenas um dos estudantes não participou do acolhimento e justificou que não ficou sabendo da atividade.

Dentre as ações desenvolvidas no PROD0001, a apresentação dos professores do curso e a cartilha com orientações sobre o ensino remoto foram as preferidas pelos estudantes, conforme mostrado na Figura 2. O corpo docente do curso é formado por 11 professores, que se apresentaram no momento síncrono do acolhimento ou enviaram vídeos para que fossem reproduzidos. Alguns professores gravaram vídeos em momentos informais durante as férias, outros enquanto realizavam experimentos da pesquisa doutoral, em laboratórios de outras instituições e alguns em suas próprias casas. Também foi pedido que cada professor enviasse 5 fotos que o descrevesse, para que os alunos veteranos comentassem sobre cada um, simulando o que ocorre em encontros informais no corredor do *Campus* durante as aulas presenciais. A informalidade dos vídeos e a descontração dos veteranos ao apresentarem cada docente podem ter favorecido a preferência dos estudantes.

A visita guiada às instalações provisórias do *Campus* Salgueiro foi uma das ações menos preferidas pelos estudantes. Possivelmente, as instalações provisórias, atualmente funcionando dentro de outra instituição de ensino, não atenderam às expectativas dos ingressantes. Embora tenham sido apresentadas imagens do projeto arquitetônico do *Campus* definitivo, o fato das obras sequer terem iniciado, certamente, frustrou os estudantes que vislumbram instalações físicas completas com laboratórios bem equipados, refeitório, salas para atividades extracurriculares e de suporte e biblioteca própria.

Figura 2 – *Ranking* das preferências das atividades do PROD0001



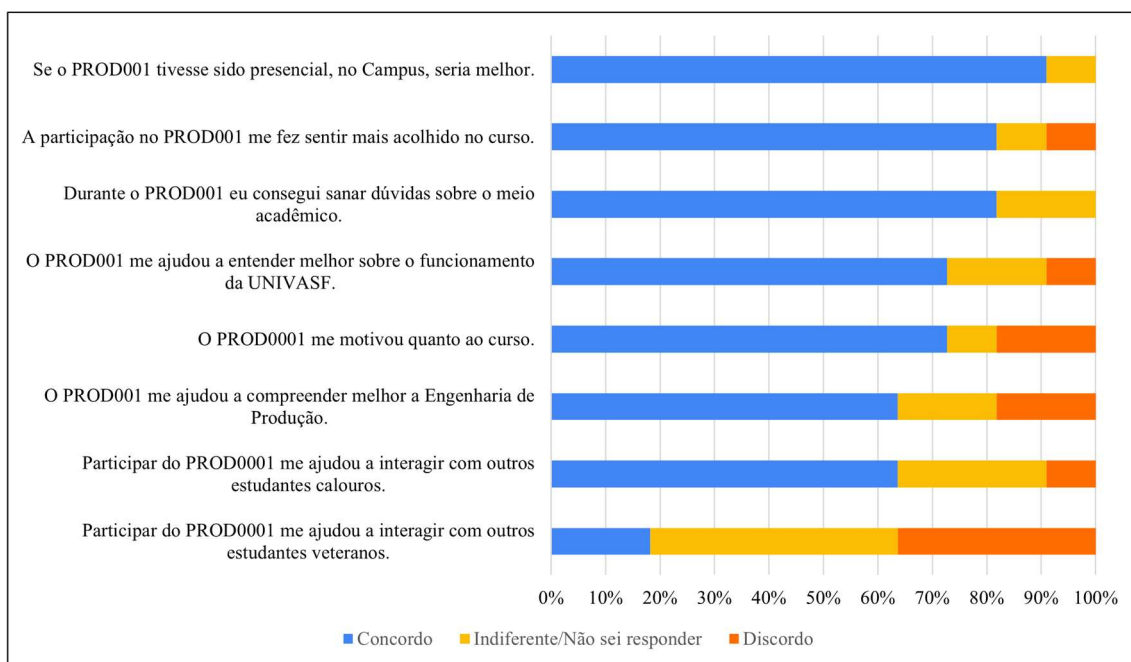
**Nota:** Os respondentes poderiam escolher mais de uma opção.

Fonte: Os autores.

Ao serem questionados sobre a modalidade de oferta da PROD0001 e seus impactos no ingresso acadêmico, as respostas dos estudantes evidenciam que a atividade contribuiu para que eles se sentissem mais acolhidos e motivados, o que pode ser ratificado através da Figura 3. Além disso, os estudantes destacaram que durante a atividade foi possível sanar dúvidas sobre o curso, a UNIVASF, as áreas da Engenharia de Produção e sobre o ambiente acadêmico em geral.



Figura 3 – Avaliação geral do PROD0001



Fonte: Os autores.

Embora a atividade tenha contribuído positivamente com o acolhimento dos ingressantes, mais de 90% dos respondentes ressaltaram que o PROD0001 teria sido melhor se tivesse ocorrido presencialmente. Em adição, infere-se que os estudantes sentiram falta de uma maior participação e interação com os estudantes veteranos. Se a atividade tivesse ocorrido em formato presencial, possivelmente a interação teria sido maior.

## 5. Lições aprendidas e conclusão

A atividade “PROD0001 - Acolhimento de Engenharia de Produção” atendeu satisfatoriamente aos seus objetivos e trouxe resultados positivos para a integração dos novos estudantes dos cursos de Engenharia de Produção da UNIVASF, *Campus* Salgueiro. Transpor os desafios relacionados à oferta da atividade na modalidade remota foi um dos grandes desafios para minimizar a distância física e fazer com que os estudantes se sentissem acolhidos no âmbito do curso. Para as próximas ofertas da atividade, serão delineadas estratégias para minimizar as dificuldades encontradas e maximizar a participação dos professores e dos veteranos.

Dentre as dificuldades encontradas, pontuam-se: (i) a falta de hábito dos estudantes ingressantes verificarem as suas contas de *e-mail*, sendo este, além de oficial, o principal canal de comunicação entre professores e alunos, principalmente devido ao isolamento social; (ii) a ausência de alunos em alguns momentos da atividade sob a justificativa de não possuírem uma boa conexão de internet; e (iii) o fato de alguns professores ainda estarem em período de férias e não participarem ativa e efetivamente das atividades síncronas.

Algumas dessas dificuldades poderão ser mitigadas ou minimizadas nas próximas ofertas do PROD0001, previstas para ocorrerem presencialmente ou em formato híbrido. O uso de redes sociais (*Instagram* e *Whatsapp*) definitivamente é uma estratégia efetiva para a divulgação e o contato com os ingressados, tendo em vista que essas ferramentas já fazem parte da rotina da maioria dos estudantes.

Nas próximas ofertas do PROD0001, os materiais desenvolvidos serão aperfeiçoados e direcionados também para o retorno presencial, principalmente para aqueles que estão de mudança para a cidade de Salgueiro/PE. Prevê-se a elaboração de um guia com contatos e locais úteis à rotina do estudante, tais como: indicações de restaurantes, locais para hospedagem e tratamento de saúde; contatos de corretores da cidade, agências de mototáxi, montadores de móveis, agências de mudança e transportes alternativos (vans); entre outros.

À luz das considerações apresentadas neste relato, infere-se que nem todos os fatores que impactam negativamente a permanência dos estudantes no ensino superior estão na alçada das instituições de ensino. Entretanto a realização de atividades de acolhimento e integração com os alunos ingressantes é uma estratégia que denota aos estudantes ingressantes que, diante de mudanças tão impactantes em sua trajetória acadêmica, há predisposição por parte da comunidade universitária em contribuir para uma transição com efetividade e afetividade. Desse modo, cria-se um espaço de interação social e diálogo que diminui a distância entre alunos e universidade, contribui para a satisfação dos envolvidos e dissemina informações importantes sobre a vida na academia, oportunidades e desafios inerentes ao ensino superior.

Do contato dos professores envolvidos no PROD0001 com os ingressantes, a posteriori, quando do início das atividades nas disciplinas, ficou a percepção que o acolhimento surtiu o efeito de rampa na introdução ao ensino superior. Ademais, o engajamento dos alunos

veteranos no acolhimento vai se tornando mais sólido a cada edição, fortalecendo o projeto para suas próximas ações.

## **Agradecimentos**

Os autores agradecem aos envolvidos no Projeto de Extensão “PROD0001 – Acolhimento de Engenharia de Produção”, especialmente aos alunos veteranos Guacimara Bezerra, José Tasso, Kedydja Cibelly, José Eduardo Gomes, Gean Carlos Costa Moises e Daniely Galvão.

## **Referências Bibliográficas**

ALBANAES, Patrícia et al. Do trote à mentoria: levantamento das possibilidades de acolhimento ao estudante universitário. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 143-152, 2014. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902014000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000200005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 06 out. 2021.

ALMEIDA, L. S.; SOARES, A. P. Os estudantes universitários: Sucesso escolar e desenvolvimento psicossocial. In: Mercuri, E.; Polydoro S. A. J. (Eds.). *Estudante universitário: Características e experiências de formação*. (pp. 15-40). Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. “Não havia outra saída”: percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior. *Psico-USF*, v. 14, p. 95-105, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Conselho Nacional de Educação – CNE/Câmara de Educação Superior – CES. Parecer CNE/CES nº 1/2019: Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia. *Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 157, n. 77, p. 109-110, 23 abr. 2019.*

CARVALHO, L. F. et al. Acolhida aos calouros: uma experiência de integração à vida universitária e contra o trote violento. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 39, 2011. Anais [...]. Associação Brasileira de Educação em Engenharia: Blumenau, SC. 2011.

CUNHA, S. M.; CARRILHO, D. M. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. *Psicologia Escolar Educacional*, v. 9, p. 215-224, 2005.

DIAS, A. C. G.; CARLOTTO, R. C.; OLIVEIRA, C. T.; TEIXEIRA, M. A. P. Dificuldades percebidas na transição para a universidade. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 19-30, jan.-jun., 2019.

DINIZ, A. M.; ALMEIDA, L. S. Adaptação à Universidade em estudantes do primeiro ano: Estudo diacrônico da interação entre o relacionamento com pares, o bem-estar pessoal e o equilíbrio emocional. *Análise Psicológica*, v. 1, n. 24, p. 29-38, 2006.

FIGUEIREDO, C. J. J.; VASCONCELOS, N. V. C.; PONTAROLO, M. C. C. O projeto da aula inaugural: a continuação do plano de ação de recepção e acolhimento. *Relatos de Experiências em Engenharia de Produção*. 2020. São José dos Campos: Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14488/encep.9786588212004.33-42>.

GUERREIRO, C. S.; et al. Programa de acolhimento ao estudante ingressante no ensino superior no contexto da pandemia da COVID-19. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 49, 2021. Anais eletrônicos [...]: Associação Brasileira de Educação em Engenharia, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37702/COBENGE.2021.3578>

MELO, F. G. Avaliação da qualidade do ensino de Engenharia de Produção no Brasil a partir dos indicadores do SINAES. 2017, 155 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Industrial, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

MENDES, G. F.; RAMIRES, S.; PETERSEN, H. B. Núcleo de ações discentes da escola de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: projeto acolhimento dos calouros da escola de engenharia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 49, 2021. Anais eletrônicos [...]: Associação Brasileira de Educação em Engenharia, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37702/COBENGE.2021.3544>.

OLIVEIRA-MELO, F. G. Ensino de Matemática Básica para a Educação Superior: relato das experiências do curso de nivelamento na modalidade remota. Relatos de Experiências em Engenharia de Produção 2021. 26. ed. Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), 2021, p. 117-128. DOI: 10.14488/encep.9786588212011.117-128.

POLYDORO, S. A. J.; PRIMI, R.; SERPA, M. N. F.; ZARONI, M. M. H.; POMBAL, K. C. P. Desenvolvimento de uma escala de integração ao ensino superior. Revista Semestral da Área de Psicologia da Universidade São Francisco, v. 6, p. 11-17, 2001.

ROMANO, B. H.; GARCIA, G. C.; SACCHELLI, C. M. Projeto primeiros passos: uma alternativa de acolhimento aos novos estudantes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 48, 2020. Anais eletrônicos [...]: Associação Brasileira de Educação em Engenharia, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37702/COBENGE.2020.2962>.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de pesquisa, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

SOUZA, D. J. B.; MATOS, J. M. V.; PEREIRA, C. A. Orientação acadêmica da engenharia de minas: uma iniciativa de acolhimento aos calouros. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 48, 2020. Anais eletrônicos [...]: Associação Brasileira de Educação em Engenharia, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37702/COBENGE.2020.2806>

TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G.; WOTTRICH, S. H.; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. Revista Psicologia Escolar Educacional, v. 12, p. 185-202, 2008.

THEOBALD, A. P. P. et al. A importância da recepção de calouros e o impacto na formação acadêmica. O caso de sucesso da escola de engenharia da UFMG: o Engenharia Recebe. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 48, 2020. Anais eletrônicos [...]: Associação Brasileira de Educação em Engenharia, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37702/COBENGE.2020.2954>.

TINTO, V. Reflections on Student Persistence. Student Success, v. 8, n. 2, p. 1-8, 2017.

WEBBER, B. F. et al. Inovar e empreender na escola de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: desafio dos calouros 2020/1. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 48, 2020. Anais eletrônicos [...]: Associação Brasileira de Educação em Engenharia, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37702/COBENGE.2020.3021>.

## ANEXOS

### Anexo 1 – Recursos criados para auxiliar os estudantes

Figura 4 – Folder com instruções sobre o ensino remoto

**ENTENDENDO O ENSINO REMOTO**

O Ensino Remoto é uma estratégia temporária criada pela UNIVASF para não suspender completamente as atividades acadêmicas durante o período de isolamento social, causado pelo COVID-19. Desde 2020 o Colegiado de Engenharia de Produção tem ofertado disciplinas obrigatórias e optativas para que os estudantes não atrasem o período de conclusão do curso! O retorno às aulas presenciais está previsto para o início do semestre 2021.2, em Maio/2022.

**Dicas Importantes!**

1. Acesse o Guia Prático do Estudante Para o Ensino Remoto desenvolvido pelos veteranos do ProdSal para auxiliar os calouros quanto ao uso de tecnologias e do e-mail institucional!
2. Consulte os Planos de Disciplinas no site do curso. Lá vocês vão encontrar todas as informações sobre como cada disciplina será conduzida!
3. Crie o hábito de verificar diariamente seu e-mail!
4. Mantenha a coordenação atualizada em relação à alteração dos seus dados acadêmicos e pessoais, principalmente o e-mail e o celular!

**GLOSSÁRIO DO ENSINO REMOTO**

**AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)**

Plataformas e salas de aula virtuais utilizadas por professores durante o ensino remoto. Algumas das plataformas são: Google Meet, Google Classroom, AVA/UNIVASF, Web Conferência (RNP), Zoom,

**ATIVIDADES SÍNCRONAS**

São atividades realizadas em tempo real, com professores e alunos interagindo ao mesmo tempo!

**ATIVIDADES ASSÍNCRONAS**

São atividades realizadas sem interação em tempo real, por exemplo, vídeoaulas disponibilizadas pelos professor para os alunos assistirem individualmente ou em grupo.

**METODOLOGIAS ATIVAS**

Metodologias de ensino-aprendizagem que estimulam a maior participação dos alunos durante as atividades acadêmicas. Exemplos: aprendizagem baseada em problemas/projetos, gamificação, problematização, sala de aula invertida, utilização de mapas conceituais, entre outras.

**FEEDBACK**

Informação fornecida ao aluno que descreve e discute seu desempenho em determinada situação ou atividade.

Figura 5 – Páginas iniciais do Guia de Boas-vindas, com 12 páginas no total.

**UNIVASF**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

PRODSAL: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO SALGUEIRO

**GUIA PRÁTICO DO ESTUDANTE PARA O ENSINO REMOTO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

**APRESENTAÇÃO**

**Olá, estudantes!**

Parabéns pela sua vitória no processo seletivo, obtido através de muito esforço e dedicação. Sejam bem-vindos à UNIVASF! Este guia é direcionado aos calouros do curso de Engenharia de Produção, a fim de auxiliar e sanar possíveis dúvidas que podem surgir.

Os últimos dois anos foram de grandes desafios para a nossa sociedade devido à pandemia. Ocorreram diversos obstáculos pessoais e também acadêmicos que causaram um problema para o funcionamento das aulas presenciais.

Após a realização de consultas ao corpo docente e discente, a maior parte da UNIVASF apoiou a ideia do ensino temporário remoto, por meio do uso das tecnologias a favor do ensino, em face do necessário distanciamento social como medida de proteção a proliferação e disseminação do Covid-19.

A pandemia nos moveu de nossa normalidade e, temporariamente de nossa presencialidade! Com isso é preciso o uso de tecnologias digitais de comunicação e informação que serão muito úteis para sua vida acadêmica.

Na UNIVASF são utilizadas três ferramentas exploradas na Educação a distância: o Google Classroom, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) e Moodle. Enquanto as aulas síncronas são realizadas através da plataforma RNP ou pelo google meet. O professor escolhe qual plataforma vai utilizar em sua disciplina e como vai dividir as aulas síncronas e assíncronas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

02